

## Epidemia da distração: a vida por um triz



**“Antes de entrar no elevador, verifique se ele está parado neste andar”.** Imagine uma situação destas: você está olhando mensagens no celular ou digitando uma mensagem no whats, ocasião em que a porta do elevador se abre e você “entra”. Entra numa fria, pois a cabine não está ali. Por isso tornou-se obrigatória a afixação de placas com o alerta nas portas dos elevadores, desde a década de 90.

Infelizmente, a correria da vida nos leva a fazer coisas sem pensar, no chamado “modo automático”. E uma das mais comuns é dirigir e utilizar o celular ao mesmo tempo, com sérios riscos decorrentes. De tão importante, este assunto vem ganhando diversos estudos e status de epidemia, a **epidemia da distração**.

A CCR mergulhou no assunto e vem contribuindo para conscientizar e salvar vidas com uma campanha idealizada e produzida pela produtora Supernormal e apresentada por Marcelo Tas, a webserie denominada **“Epidemia da Distração:**

**Quanto vale a vida?** traz nove vídeos sobre segurança viária com foco nos maus hábitos, autoconfiança e distrações que podem provocar acidentes.



E Marcelo Tas fala com conhecimento de causa...

*"Eu estava gravando um programa em Paragominas, no Pará, em 1990 e achei que seria uma ideia legal pular de um lugar alto, uma pilha de árvores cortadas e empilhadas em uma serraria. Mas calculei mal e quando cheguei ao chão os meus pezinhos estavam a 32 quilômetros por hora. Resultado do impacto: quase um ano na cama, outro ano para voltar a andar, tudo por conta de um segundo, um impulso, um salto mal calculado. Pelo menos, só eu fui afetado dessa vez. Quando você dirige seu carro com alguém que você ama ao lado ou no banco de trás e se distrai por um segundo olhando o celular a 80 km/h, 100 km/h ou até a 60 km/h dá calcular o tamanho da bobagem que você está cometendo?", disse o jornalista no ["episódio 4 - Qual o impacto na vida da vítima?"](#)*

Se não estiver dirigindo nem aguardando o elevador, assista a webserie completa [aqui](#).

Legenda alternativa foto 1: Braços de um motorista com uma mão no volante e outra mão mexendo no celular que está no apoio de carro.

Legenda alternativo foto 2: Marcelo Tas está centralizado na imagem. Ele usa óculos e camisa preta, e blazer azul escuro.